



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS
HUMANOS
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE JUVENTUDE

**I CONFERÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE DO RIO DE JANEIRO
UERJ – 28 A 20 DE MARÇO DE 2008.**

DESAFIOS E PROPOSTAS

Ampliação dos direitos das juventudes

- Legalização do aborto.
- Pela legalização da união civil de casais homossexuais.
- Ações afirmativas, em todos os setores da sociedade, para a juventude negra.

Votos: 154

Combate a todas as formas de discriminação, preconceitos e intolerâncias correlatas e promoção da igualdade de direitos da juventude

- Elaboração e implementação de uma política educacional não sexista, não homofóbica, não lesbofóbica, não racista, inclusiva e laica, que valorize e reconheça os saberes tradicionais dos diversos grupos étnicos/raciais e sociais historicamente excluídos.
- - Garantia de liberdade de expressão e acesso dos(as) jovens GLBTT, negros(as), com deficiência e moradores(as) de comunidades populares aos espaços públicos
- - Promoção dos direitos das mulheres jovens, juventude negra, GLBTT, com deficiência e moradores(as) de comunidades populares.

Votos :104

Implantação de uma política de segurança pública, não discriminatória, que garanta os direitos das juventudes

- Extinção de todas as formas de extermínio programado contra as juventudes, com o fim de práticas policiais discriminatórias e preconceituosas que criminalizam as juventudes, especialmente a juventude negra, pobre e moradores(as) de comunidades populares
- Não aprovação da redução da maioria penal e pela efetivação de medidas de socialização das (os) jovens autoras (es) de atos infracionais;
- Promoção de ações de combate a todas as formas de violência contra mulheres e GLBTT; Criminalização da homofobia e da lesbofobia

Votos: 103

Criar órgãos públicos em cada município para desenvolver e executar políticas públicas eficazes de juventude, com garantias de recursos, de forma que ocorram atividades compartilhadas e sem discriminação;

- Elaboração de uma diretriz nacional para os Estados e municípios, a fim de garantir a criação de órgãos de Política Pública de Juventude - PPJ (Coordenadoria, Secretaria, Superintendência) adequado à realidade local;
- Garantia de órgão de Política Pública de Juventude como uma unidade orçamentária; 1.3- Garantir a articulação de políticas públicas de juventude.

Votos :98

Propiciar o fortalecimento dos vínculos afetivos, trabalhando a família com suas múltiplas funções

- Promover ações sócio-educativas destinadas às jovens e aos jovens, bem como à sua rede familiar, através de parcerias com diferentes setores e a mídia.
- Promover ações comunitárias agrupadas a eventos culturais com palestras de temas transversais com foco jovem x família.
- Potencializar os serviços já existentes divulgando-os amplamente e, dando enfoque à juventude.

Votos: 91

Criar oportunidades no mercado de trabalho a fim de combater o desemprego, subemprego e precarização do trabalho

- Fiscalizar as empresas visando o cumprimento da lei de combate ao assédio moral e sexual;
- Redução da jornada de trabalho, sem redução de salários, com controle rígido sobre a realização de horas extras e o fim de banco de horas como forma de garantir a jovem e ao jovem a continuidade dos estudos, aumento de cursos noturnos possibilitando a formação de maior n.º de jovens;
- Incentivar e financiar a abertura de empreendimentos realizados por jovens.

Votos 86

Ampliar o acesso aos meios de produção cultural e com isso construir uma educação de qualidade.

- Estruturar e equipar as escolas públicas (Ensino Básico) para a realização de oficinas culturais ; que estas oficinas funcionem como espaço de aprendizagem e disponibilizem os equipamentos para a produção cultural dos alunos, dos alunos e da comunidade;
- Utilização dos espaços físicos das escolas e de seus equipamentos para a produção cultural e do conhecimento;
- Financiamento público para incentivar o escoamento dessa produção.

Votos 78